

Se você vai ter uma obsessão, certifique-se de que seja a certa. As palavras de Abe ecoam na minha cabeça. Ele queria que o monastério e a religião se tornassem
minha obsessão porque se eu estivesse fixada nisso, não teria tempo para pensar na fera da qual estava tentando escapar. E funcionou.
Mas a última coisa que ele iria querer é que minha obsessão se transformasse em algo físico.
Com esse pensamento, minha pele formiga ansiosamente. Eu rapidamente caminho pelo
corredor e fecho as portas para o vento frio, esperando que todos tenham terminado com Deus
por hoje. Eu sei que terminei.
Meu olhar varre a igreja, certificando-me de que tudo está em seu lugar organizado, e então destranco a sala dos fundos e entro.
Ela está onde a deixei, amarrada à cruz. Seus olhos estão fechados, e ela parece apática, seu rabo ainda mais pálido do que antes.
Lamentável, não consigo deixar de pensar. Quanto mais eu a mantenho aqui, menos ela se torna uma
predadora vibrante e feroz.
Sei que terei que encher o balde do poço e molhá-la novamente, mas primeiro preciso tirar minhas vestes de batina para não molhá-las. As coisas demoram uma eternidade para secar aqui.
"Padre Aragon", diz a Syren em voz baixa enquanto coloco minhas vestes na cadeira. O som do meu nome atrai meu olhar para o dela.
Faço uma careta, prestes a perguntar como ela sabia meu nome quando acrescenta: "Tenho
uma audição especialmente boa".
Imagino que seus sentidos sejam melhores do que a maioria. Se ela é como eu nesse aspecto,
ela também tem um paladar, visão e olfato superiores.
"Você realmente acredita no que está dizendo para essas pessoas?", pergunta ela. Sua voz é áspera e ela lambe os lábios ressecados.
"Eu digo a eles o que eles querem ouvir", digo, caminhando em sua direção enquanto ajusto a gola da camisa preta que uso por baixo das vestes. "O que eles precisam ouvir. Não é fácil ser um colono nessas partes. Todas essas pessoas e aqueles que vieram antes deles se mudaram de uma terra muito mais hospitaleira do que
esta. Eles precisam que Deus lhes dê fé, para lembrá-los de que tudo que eles estão fazendo é por uma razão."
"É mesmo? Qual é a razão?"
Inclino minha cabeça enquanto olho para ela. Apesar de quão pálida ela parece, aqueles olhos
dela brilham com antagonismo. "Por seu país."
"E que país é esse? É um reino?"

“Sim, o reino da Espanha.”